



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
Rua XV de Novembro, 30 – Bairro Centro – Fone/Fax 0XX 51 36541170
Email: planejamento@triumfo.rs.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: **REFORMA NO CENTRO DE EVENTOS, NO PARQUE CAMBOATÁ**

Localização: **Rua Dom Pedro II, nº 1198, Vila Maria**

Município: **Triunfo/RS**

Área de Construção Projetada: **1.831,84m²**

OBSERVAÇÕES GERAIS

Este memorial serve de complemento ao projeto arquitetônico, cronograma físico-financeiro e orçamento, referente aos serviços destinados a reforma a ser executada nos prédios localizados no Parque Camboatá, na rua Dom Pedro II, nº 1198, Vila Maria, em Triunfo/RS.

A empresa que executará a obra deverá fornecer todos os materiais, EPIs (equipamentos de proteção individual), EPC (equipamentos de proteção coletiva) equipamentos em geral, ferramentas, mão-de-obra e tudo o mais necessário à perfeita execução da obra.

A justificativa do tipo de cada serviço descrito a seguir foi definido pelo responsável técnico autor do orçamento, com base nas características do local, tipo de solo, sistemas construtivos usados na região, tipo de edificação e materiais que compatibilizassem a obra projetada com o custo com base na tabela do SINAPI.

Os serviços deverão ser executados por profissionais devidamente habilitados, obedecendo rigorosamente às determinações do responsável técnico pela execução da obra e/ou projeto. A equipe deverá ter todos os cursos pertinentes a execução dos serviços e que atendem as normas vigentes. Para serviços em altura obrigatoriamente o funcionário deverá portar os cursos da NR 35.

Não deverá haver nenhuma mudança no projeto do local, qualquer situação pertinente a execução deverá ser levada previamente ao conhecimento do responsável técnico pela fiscalização. Qualquer alteração efetuada sem autorização ficará por conta da Contratada o reparo a situação original. A Contratada deverá apresentar registro de diário de obras a fiscalização. Uma cópia do orçamento e do Memorial Técnico Descritivo da Obra deverá ser mantido, obrigatoriamente na obra.

GENERALIDADES

Esta Descrição Técnica (DT) tem por finalidade complementar as informações contidas no orçamento, descrevendo os materiais de construção que serão utilizados, os locais onde estes materiais serão aplicados, determinando as técnicas exigidas para seu emprego, enunciando as demais condições e procedimentos necessários.

1. PISO

O piso do centro de eventos deverá receber pintura em tinta acrílica para piso cimentado em duas demãos deixando a superfície em perfeita condição, sem sinais de ranhuras e furos. Inicialmente deve ser realizado lixamento e limpeza da superfície, após realização de aplicação de fundo preparador específico para pintura de piso e a conclusão com a aplicação de tinta acrílica em duas demãos utilizando boa técnica. A



tinta acrílica e o primer para tinta devem ser de primeira qualidade.

As peças em revestimento cerâmico que se encontram danificados deverão ser substituídos.

O item remunera o fornecimento de mão-de-obra e ferramentas adequadas para a execução dos seguintes serviços: desmonte, demolição, fragmentação de revestimentos cerâmicos, inclusive a base de assentamento (contrapiso), manualmente, além da remoção, carga, transporte e descarga de entulho, em botafora indicado pela Fiscalização.

A camada de regularização se fará em argamassa, a base de cimento/cal/areia sem peneirar 1:4, com espessura 3 cm. A massa de acabamento deverá ser curada, mantendo-se as superfícies dos pisos cimentados permanentemente úmidas durante os sete dias posteriores à execução.

Haverá revestimento do piso com cerâmica padrão médio PEI 4 ou superior, de primeira linha, assentada com argamassa pré-fabricada de cimento colante AC I e rejuntamento com argamassa à base cimento. As peças deverão ser de igual teor as existentes no local. As peças devem ser assentadas uma a uma, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados. Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem.

2. PAREDES

As paredes divisórias do sanitário feminino deverão ser substituídas por paredes em drywall, considerando também a troca das portas.

Serão executadas paredes de gesso acartonado, drywall para as divisórias internas a serem construídas conforme projeto. As paredes de gesso acartonado, serão estruturadas com perfis metálicos fixados no piso e paredes, com espessura de 95mm com estrutura guia e montante em perfil de aço galvanizado 70mm, chapas de 0,5cm, conforme indicação e detalhe em Projeto, fitada e emassada em todas as faces. A instalação da divisória deverá obedecer às medidas constantes em planta que deverão ser conferidas com as medidas existentes no local, preservando o layout original.

Em todas as paredes divisórias do sanitário feminino, serão revestidos com placas do tipo esmaltada extra de dimensões mínimas de 33x45cm. Os azulejos cerâmicos serão comprovadamente de primeira qualidade, cor clara e com resistência PEI 3 ou menor.

As peças devem ser assentadas uma a uma, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados. Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem.



3. ESQUADRIAS

As esquadrias de madeira a serem empregadas deverão obedecer à localização, posicionamento, fixação e dimensionamento de igual teor ao existente no local, sendo somente substituição de peças danificadas. A colocação das esquadrias obedecerá com rigor cuidado quanto ao nivelamento, prumo e alinhamento. As medidas indicadas nos projetos deverão ser conferidas nos locais de instalação de cada esquadria ou similar, depois de concluídas as estruturas, alvenarias, arremates e enchimentos diversos. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria.

As esquadrias deverão ser posicionadas no interior do contramarco mantendo aproximadamente a mesma folga nas laterais, topo e base. Utilizando como gabarito a própria esquadria marcar no contramarco a posição dos parafusos e proceder à furação correspondente. Deverá ser aplicado material vedante (espuma expansiva) em forma de cordão em todo o contorno do contramarco. Instalar a esquadria de fora para dentro da edificação, fazendo pressão no material vedante.

As portas serão de madeira com dimensões de 60x210cm (para acesso aos banheiros) e 90x210cm (para acesso ao banheiro PNE) de acordo com a medida existente no local.

Porta de abrir de madeira com espessura de 3,5 cm, classificada como semi-oça. Aduela, marco e batente de madeira com espessura de 13cm, fornecido em peças separadas para portas de 60x210cm e 90x210cm. Guarnição de madeira maciça medindo 5cm de largura e 1,5cm de espessura para porta de 60x210cm e 90x210cm. Fechadura de embutir com cilindro, completa, instalada em portas de madeira e com padrão de acabamento do tipo médio.

Durante seu percurso de abrir-fechar, a porta não deve apresentar nenhum tipo de atrito.

Haverá instalação de fechaduras em todas as portas do local. Fechadura de embutir com cilindro, completa, instalada em portas com padrão de acabamento do tipo médio.

Nas portas metálicas deverá ser removida a esquadria e executado requadro com argamassa e após reinstalada a esquadria, e também instalado os arremates nas portas e acabamentos metálicos.

4. VIDROS

Haverá substituição de vidros danificados nas esquadrias. O item remunera fornecimento e instalação de vidros do tipo liso incolor 6mm. Remunera também materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para a instalação completa do vidro. Será medido pela área de vidro instalado, deduzindo-se as áreas de chapas de vedação, ou de qualquer outra natureza, ou finalidade (m²).

5. LOUÇAS E METAIS

Lavatório em louça branca sem coluna, com torneira cromada, sifão, válvula e engate plástico. Será instalado por um profissional habilitado com maior apuro, nível, posição e respectivo equipamento e pessoal devidamente qualificado para este tipo



de serviço. O aparelho será cuidadosamente instalado na parede de modo a obter-se uma vedação perfeita, devendo ser observado o alinhamento necessário em relação às paredes e pisos dos ambientes onde foram assentados os respectivos aparelhos. Conforme a NBR 9050, deve-se garantir a instalação de barras nas laterais, de forma a se evitar que o lavatório seja utilizado como apoio.

As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Todas as barras de apoio utilizadas em sanitários devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras e estar firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede, painel, entre outros), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos.

As portas de sanitários PNE devem ter, no lado oposto ao lado da abertura da porta, um puxador horizontal, associado à maçaneta. Deve possuir comprimento mínimo de 60cm, com diâmetro mínimo de 3cm, instalado a 0,90m do piso. Todas as medidas devem seguir a NBR 9050 e suas recomendações.

Deverá ser instalado fraldário fixado na parede conforme a figura a seguir, ou de igual funcionalidade e tamanho.

Figura 1 – Modelo de fraldário



6. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas deverão obedecer às normas e regulamentos das concessionárias locais. O item remunera a instalação de sifão do tipo flexível nas piaas em que houver necessidade.



7. PINTURA

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Após limpeza de todas as paredes internas e externas, e lixamento das superfícies necessárias. Será aplicado fundo selador nas paredes internas, externas e teto, em uma demão. Após a aplicação do selador, será aplicado duas demãos de tinta acrílica, com intervalo de 24 horas entre as demãos ou conforme recomendação do fabricante, nas paredes internas, com definição das cores pela fiscalização.

As esquadrias de madeira deverão ser lixadas e pintadas com fundo nivelador branco, e após aplicadas duas camadas de tinta esmalte sintético para madeira, em cores a serem definidas pela fiscalização.

A pintura de superfícies metálicas (esquadrias) será executada com tinta esmalte em duas demãos, mediante preparo prévio: limpeza com solventes ou desengordurantes, lixamento e aplicação de uma demão de fundo anticorrosivo. Garantir que não tenha nenhum ponto de corrosão na superfície para início do serviço. O material para pintura deve ser de boa qualidade, garantindo superfície homogênea e de fabricante idôneo.

8. COBERTURA

Haverá reparos no fechamento em policarbonato no centro de eventos. Cobertura em policarbonato alveolar 6mm fixada na estrutura existente. Estrutura de apoio necessária deverá ser a existente. O serviço deve ser executado de forma a não prejudicar a estrutura do restante do prédio. Caso ocorra algum dano na estrutura a empresa contratada será responsável pelos reparos se for de sua responsabilidade. O dimensionamento da estrutura ficará a cargo da contratada e deverá resistir as cargas impostas, a ação do vento e garantir a estabilidade para receber a cobertura.

9. SERVIÇOS FINAIS

A obra deve ser entregue com tudo limpo, tais como: pisos, equipamentos sanitários, cerâmicas, entre outros, e com todos os entulhos removidos para locais adequados.

TRIUNFO, 13 DE JUNHO DE 2022

FERNANDO AZEREDO COUTINHO
Engenheiro Civil
CREA/RS 242718